

acrefi

QUEBRANDO CICLOS PARA UM FUTURO FINANCEIRO CONSCIENTE



12^a



Semana Nacional de
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**



Este e-book foi desenvolvido como parte da iniciativa da Acrefi em parceria com a educadora Priscila Rossi, para a 12ª Semana ENEF - Semana Nacional de Educação Financeira.



Capítulo I:

Os 4 Pilares da Educação Financeira Infantil





Por que falar de dinheiro desde cedo?

O dinheiro faz parte do nosso dia a dia. Querendo ou não, as crianças estão rotineiramente em contato com ele. E falar sobre esse tema é uma maneira de preparar as crianças para o futuro mas, também, quebrar o ciclo da péssima educação financeira que nos acompanha desde as antigas gerações.

Quando evitemos o assunto, as crianças acabam aprendendo sozinhas, muitas vezes a partir de modelos distorcidos, consumistas ou carregados de medo e culpa. Ao abordar o tema com naturalidade e respeito ao desenvolvimento infantil, ajudamos a formar adultos mais preparados emocional e financeiramente para lidar com os desafios da vida.

E esse e-book vai te ajudar nessa jornada!

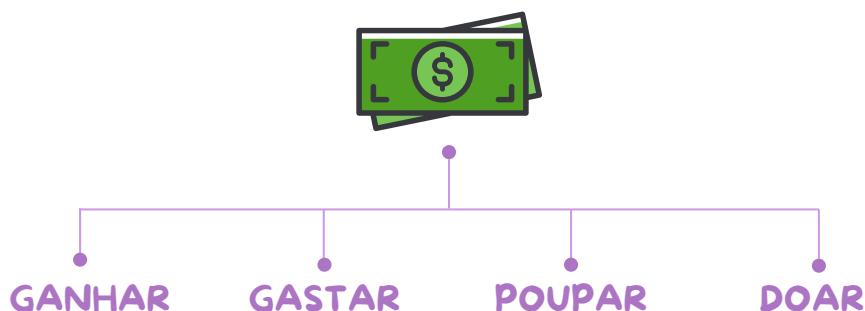


Os 4 pilares da Educação Financeira Infantil

Mas como é possível ensinar sobre dinheiro sem nem eu mesmo aprendi?

Talvez essa dúvida seja latente quando você pensa nesse tema.

Nesse material você vai entender como orientar a criança sobre o uso do dinheiro, através dos 4 pilares da educação financeira infantil:





Desde muito cedo a criança já entende que o dinheiro existe e pode ser trocado por coisas legais e gostosas. Mas ela ainda não compreende toda a dinâmica que o contato com o dinheiro envolve.

Compreendendo esses 4 conceitos você vai ter a **confiança** e **conhecimento** que precisa para ensinar para sua criança como podemos usar o dinheiro da melhor maneira para fazer boas escolhas.



Ganhar

A ideia de ganhar dinheiro pode ser muito abstrata para criança pois ela faz uma associação direta com os presentes que ela ganha sem ter que fazer muito esforço pra isso. Então, precisamos começar a mostrar desde cedo que o dinheiro que recebemos é fruto do nosso trabalho.



E podemos fazer isso compartilhando com a criança como nós ajudamos as pessoas a nossa volta com as nossas **habilidades** e **conhecimento**. Mostrar pra criança que a gente contribui com a melhoria da comunidade e por isso somos remunerados é uma excelente maneira de **construir crenças positivas** relacionadas ao trabalho.



Você também pode incentivar o espírito **empreendedor**. E isso não acontece somente através da venda de produtos.

Uma pessoa empreendedora é **criativa**, tem **iniciativa** e sabe como **resolver problemas** e entregar soluções e é remunerada por isso. E essas habilidades podem ser ensinadas desde a infância. É claro que se sua criança quiser se aventurar e vender produtos ou serviços você também pode incentivá-la. Nada como vivenciar as maneiras que podemos ganhar dinheiro.



Uma outra maneira da criança compreender o que acontece em um ambiente de trabalho é levando-a um dia para **conhecer o seu local de trabalho**. A criança deixa de ter uma ilusão do que acontece toda vez que você sai de casa e passa a compreender o que significa trabalhar.



Gastar

Um erro comum é acreditar que, ao ensinar a criança a **gastar**, estamos incentivando que ela se torne **consumista**. Mas é justamente o contrário disso. **Somos seres consumidores**: consumimos a água que utilizamos, comida, roupas e uma infinidade de itens que fazem parte do nosso dia a dia. Então, nada mais justo do que ensinar a criança a gastar de **maneira consciente**.

A diferença entre uma vida financeira bem ou mal-sucedida é **saber fazer boas escolhas**. E isso pode ser treinado e aprendido desde cedo. Para isso, você pode ensinar alguns conceitos para sua criança.

Necessidades x desejos

Mostrar pra criança que primeiro priorizamos a compra do que é **necessário** para nossa sobrevivência para, depois, se for possível, realizarmos nossos desejos. Você pode validar as vontades dela e, com isso, mostrar que é **preciso se planejar**.



Planejamento

E esse é outro conceito que faz parte do nosso dia a dia quando o assunto são finanças. Você pode mostrar pra criança que quando desejamos algo precisamos nos **planejar** pra alcançar essa meta.

O importante é que ela entenda que sempre que gastamos nosso dinheiro estamos fazendo **escolhas**. Toda vez que fazemos uma escolha temos que lidar com as consequências dela.



Por exemplo: se escolhermos comprar um carro, a viagem de férias vai ficar pro próximo ano. Tudo isso ajuda a criança a aprender também a lidar com a frustração.

E vou te mostrar uma ótima oportunidade que faz parte do seu dia a dia pra trabalhar todos esses conceitos com as crianças: a ida ao mercado.



Planejar uma lista de compras, definir um orçamento, fazer escolhas entre o que vai ou não pro nosso carrinho traz uma infinidade de aprendizado.



O conceito do poupar é o mais associado à educação financeira infantil: poupar no cofrinho. Não basta somente ensinar a poupar para que a criança aprenda a lidar com dinheiro, mas esse pilar é de extrema importância, principalmente quando pensamos no longo prazo.



Ao trabalhar esse conceito, você pode ensinar a criança a definir metas de curto, médio e longo prazo. Isso pode ser feito usando a mesada ou você pode convidá-la a planejar uma viagem ou até mesmo a compra de um eletrodoméstico e, a partir daí, ensinar a importância do saber esperar, a necessidade de muitas vezes lidar com a frustração e outras habilidades socioemocionais que são essenciais pra vida financeira.



Com a mesada, por exemplo, você pode dividir em 3 cofrinhos:



Consumo consciente



Metas



Doação

Com uma única ferramenta você já estará trabalhando 3 pilares importantes da educação financeira infantil.

Sempre comece com metas pequenas e que a criança consiga acompanhar e alcançar. E seja sempre o guia do seu filho nessa jornada.

Lembre a criança que pra gente poupar, precisamos gastar menos do que ganhamos. Consegue ver como os pilares se sustentam?



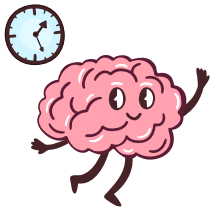
Doar

E por último, mas não menos importante, temos o pilar da doação. Aprender a doar tem um **impacto** enorme no adulto que a criança vai se tornar e na sua **contribuição** para o ambiente em que ela estará inserida.

Ao incentivar a doação, estamos também incentivando que a criança exerça seu papel social e compreenda o **papel social do dinheiro**. Vale lembrar que no início a criança pode apresentar dificuldades em doar itens que são importantes pra ela. Então a melhor maneira de começar é sendo exemplo. Convide a criança para te ajudar a separar itens seus para doação.



O ato de doar desenvolve a **empatia** e torna a prática da **gratidão** mais fácil na rotina das crianças. E estudos mostram que **pessoas gratas são pessoas mais felizes**.



E a doação não precisa envolver somente o dinheiro. Podemos doar **conhecimento, tempo. Ensinar uma habilidade** pra alguém ou doar itens que não são mais úteis pra gente, mas podem ser úteis pra outras pessoas.

Lembrando sempre que só doamos itens em bom estado!



Esses quatro pilares não funcionam sozinhos. Eles se **conectam** como peças de um quebra-cabeça. E quando colocamos todos juntos, damos à criança um mapa real para navegar o mundo financeiro com **consciência**.

Capítulo 2:

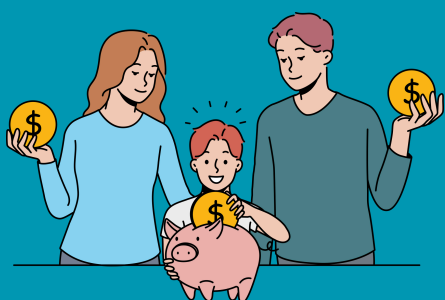
De onde vem o dinheiro e
será que ele compra tudo?



Capítulo 2:

De onde vem o dinheiro e será que ele compra tudo?

Esse capítulo pode ser lido em família e ser usado como pontapé inicial para conversas sobre dinheiro.
A linguagem está direcionada para as crianças.





Nesse capítulo vamos falar sobre uma coisa que todo mundo conhece: o dinheiro.

De onde vem o dinheiro e o que podemos comprar com ele?
E será que tem coisas que o dinheiro não compra?



Vamos descobrir juntos o que o dinheiro pode comprar. E vamos entender o que ele não compra.

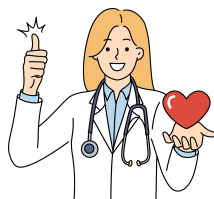


Sua família já te disse que o dinheiro não nasce em árvore? Apesar do dinheiro ser feito de papel, é verdade que não basta plantar uma semente pra ter dinheiro pra tudo que a gente precisa.

O dinheiro vem do trabalho que as pessoas fazem todos os dias. Sempre que um adulto faz algo que resolve algum problema, ele recebe um pagamento por isso.



Imagina só: quando você está doente, com febre, o que você faz?
Vai ao médico, não é?!



Esse médico estudou muito para aprender como te ajudar a resolver seu problema, ou seja, se sentir melhor e baixar a febre. E por colaborar pra que você e outras pessoas sejam cuidadas, o médico recebe dinheiro por isso. E esse pagamento se chama salário.



Muitos **profissionais** recebem salários em troca dos seus serviços. Outras pessoas têm seu **próprio negócio** e é assim que fazem dinheiro: **vendem algo ou também prestam serviços**.



Você conhece o dono da padaria do seu bairro? Ele é um **empresário** e gera seu dinheiro vendendo os itens da padaria. Nesses casos, **os profissionais não têm um salário**. Gera seu dinheiro a partir do **lucro** dos produtos ou serviços que vendem.

Tem gente que cuida, gente que conserta, gente que ensina. E todo mundo, de algum jeito, está resolvendo um problema. E **recebendo um pagamento** por isso.



Outra maneira de usar o dinheiro é para **compras**. Você já ajudou a fazer uma lista de compras em casa para o supermercado? Por que será que as famílias fazem lista antes de ir ao mercado?

A **lista do mercado** nos ajuda em algo muito importante: entender o que é **necessidade** e o que é **desejo** e, com isso, definir o que vamos comprar primeiro.

Como o dinheiro não é infinito, **primeiro compramos e pagamos** por tudo aquilo que **precisamos pra sobreviver**:



Comida



Energia



Água

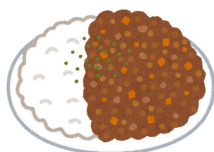


Moradia



Depois podemos escolher qual das nossas vontades, sonhos e desejos podemos realizar. E pra isso a gente precisa fazer escolhas.

Vamos pensar num dia que você visitou o mercado com alguém da sua família? Primeiro vocês compraram o arroz, feijão, macarrão, carnes, frutas e legumes. Tudo que vocês precisam pra preparar as refeições e ficarem saudáveis.



Mas eu aposto que você se interessou por um chocolate, um pirulito ou um salgadinho. Esses itens, apesar de deliciosos, não são essenciais no nosso dia a dia. E muito provavelmente você teve que escolher apenas um deles pra levar pra casa.

Então, a lista do mercado ajuda a nos lembrar do que é prioridade.

Tudo aquilo que não podemos ir pra casa sem. Depois das necessidades atendidas, se for possível, compramos as coisas gostosas.



Esses são os desejos. E um desejo não precisa ser atendido na hora.

Aprender a planejar como alcançar aquele sonho vai te dar super poderes: o de aprender a esperar e se organizar pra realizar um desejo. E enquanto espera você pode pensar: será que eu preciso mesmo desse item? Tem algo que pode ser mais útil? Essas perguntas vão te ajudar a fazer boas escolhas e tomar a melhor decisão.

E você sabia que pode colocar tudo isso em prática usando uma única ferramenta?



Você já ouviu falar em mesada ou semanada?



Tem criança que ganha dinheiro todo mês. Outras, toda semana. E tem criança que ainda não ganha. Pra quem já recebe mesada é importante saber que esse dinheiro é uma demonstração de confiança da sua família em você: eles estão compartilhando com você parte do salário pra que você possa aprender a usar o dinheiro.

Isso não é super legal?



O mais importante não é quanto você recebe, mas o que você faz com o dinheiro que recebe.

E tem um jeito muito legal de organizar isso:



Um cofre para gastar com coisas que você quer agora.



Um cofre para poupar, ou seja, guardar para alcançar um sonho ou desejo.



E um cofre para doar, pra ajudar alguém ou alguma causa que você acredita.

Isso te ajuda a entender as várias maneiras de usar o dinheiro. Porque sim, o dinheiro é pra realizar sonhos... mas também pode ser usado pra fazer o bem.

Você pode montar esses cofrinhos aí na sua casa. Dá pra usar potes de plástico, vidros de conserva, garrafa pet ou até mesmo envelopes. O importante é separar sua mesada pra cada objetivo. E toda vez que ganhar algum valor, decide junto com alguém da sua família onde vai colocar cada parte.

Isso é aprender educação financeira de verdade!



Mas, será que o dinheiro compra tudo?

Não, né? Ele é muito importante. Com ele a gente pode estudar, se alimentar, morar num lugar legal... Mas carinho, amizade, respeito e alegria de verdade não têm etiqueta de preço. Então aproveite também todas as oportunidades em que você não precisa pensar no dinheiro para ser feliz!



Você acabou de dar um passo gigante pra aprender a usar o dinheiro com sabedoria. Espero que você se sinta confiante pra fazer boas escolhas com seu dinheiro.



Exercício:



Desenhe o que você acha que os adultos da sua família fazem para ganhar dinheiro.



Exercício:



Desenhe algo que você precisa (exemplo: comida).



Desenhe algo que você quer (ex: brinquedo).



Desenhe algo que seria legal compartilhar
(exemplo: doar para alguém).



Desafio do cofrinho



Desenhe dentro do cofrinho algo que você precisa (exemplo: comida).



Desenhe algo que você quer (ex: brinquedo).



Desenhe algo que seria legal compartilhar (exemplo: doar para alguém).





Um cofrinho cheio de sonhos!



Desenhe dentro do cofrinho algo que você quer muito comprar.





Meu Plano para Realizar um Sonho!



Descubra quanto custa o que você desenhou no cofrinho



Planeje como guardar dinheiro para realizar esse sonho!

Meu sonho é: _____

Quanto custa: R\$ _____

Quanto eu já tenho: R\$ _____

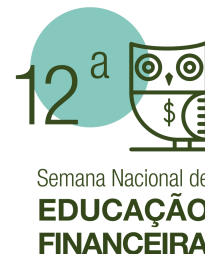
Quanto falta: R\$ _____

Quanto posso guardar por semana: R\$ _____

Em quantas semanas vou conseguir? _____ semanas



Desenhe como você irá se sentir quando atingir essa meta!



acrefi

Capítulo 3:

O que você precisa saber
antes do seu primeiro emprego



Capítulo 3:

O que você precisa saber antes do seu primeiro emprego

Este capítulo foi pensado especialmente para adolescentes e pode ser lido junto com a família como ponto de partida para conversas sobre dinheiro, responsabilidades e o que esperar do primeiro emprego.

A linguagem está direcionada para os adolescentes.



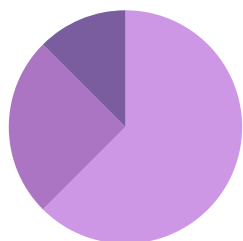


**Se você já começou ou está prestes a começar sua jornada profissional, tem uma pergunta que você precisa responder:
Qual a melhor maneira de cuidar do meu salário?**

Sim, é muito bom ter dinheiro que você mesmo conquistou. Dá aquela sensação de liberdade, né? Mas junto com essa liberdade vem uma **responsabilidade**: como cuidar bem desse dinheiro.

Agora vamos te mostrar o que ninguém costuma ensinar — mas que pode fazer toda a diferença no seu futuro.

Vamos direto ao ponto: Existe um jeito simples de organizar o seu dinheiro que funciona pra qualquer pessoa, mesmo se você estiver começando agora. Aliás, principalmente se você está começando agora. Você vai sair na frente de muita gente na sua idade: vai começar da maneira certa. E existe um método pra isso.



O método 50/30/20.



Imagina que você ganhou R\$ 300,00.

50%

R\$ 150,00 você usa para o que é essencial (necessidades): transporte, alimentação, celular...

30%

R\$ 90,00 para coisas que você gosta: sair com os amigos, um lanche, um ingresso do cinema

20%

R\$ 60,00 você **guarda** — pra emergências, sonhos ou até investimentos.



Essa divisão te ajuda a fazer **escolhas mais conscientes** e vai fazer com que o seu dinheiro trabalhe pra você. Você não precisa decorar tudo agora.

Mas pense assim: Antes de gastar é preciso planejar.

E já anota essa dica aqui: Guardar dinheiro é como treinar um músculo. No começo parece difícil. Depois vira hábito.



Agora, deixa eu te perguntar uma coisa: Você já quis comprar algo só porque todo mundo estava comprando?

Pois é... isso acontece com todo mundo. Mas é aí que mora o perigo.

As redes sociais mostram uma **vida perfeita** — roupas novas, celular de última geração, viagens incríveis. E aí você começa a achar que precisa ter tudo isso também.

Mas calma. Nem tudo que parece legal na internet vai te fazer feliz de verdade.

Pra esses casos, vou te ensinar uma outra técnica: **a regra dos 3 dias.**

 Antes de comprar algo mais caro, **espere 3 dias**. Enquanto espera, faça essas 5 perguntas:

1 Eu preciso **MESMO** disso agora ou é só vontade?

✦ Desejo e necessidade são coisas diferentes. Necessidade é algo que você precisa pra sobreviver. Desejos podem esperar e, normalmente, precisam ser planejados.

2 Esse gasto vai me deixar sem grana pra outras coisas importantes?

✦ Tipo sair com os amigos ou guardar pra um sonho maior?



3 Esse produto tem **qualidade** e vai durar?

✦ Será que é um investimento que vale a pena? Estou disposto a pagar esse valor por algo que talvez dure pouco? Isso pode representar uma compra por impulso.

4 Esse produto tem **qualidade** e vai durar?

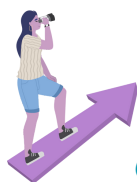
✦ Será que é um investimento que vale a pena? Estou disposto a pagar esse valor por algo que talvez dure pouco? Isso pode representar uma compra por impulso.

Tem outro igual ou parecido por um **preço melhor**?

Pesquisar antes de comprar é maturidade financeira.

5 Se eu não comprar, isso vai me fazer falta?

Se depois de esperar e responder essas perguntas você ainda quiser — e puder — comprar, aí sim terá tomado uma **decisão mais consciente**. Essa regra te ajuda a fugir da armadilha da compra por impulso e te incentiva a fazer escolhas mais inteligentes.



Agora vamos olhar pro futuro?
Quais seus planos para daqui a 1 ano?

Um celular novo? Uma viagem com os amigos? Fazer um curso legal? Comprar algo importante pra você? Tudo isso é possível — se você transformar o desejo em meta. E pra isso, o **planejamento** é seu melhor amigo.

Você pode fazer uma linha do tempo com 3 passos:

- 
- **Meta de curto prazo:** algo que você quer realizar nos próximos 3 meses.
 - **Meta de médio prazo:** em 6 meses ou 1 ano.
 - **Meta de longo prazo:** algo grande que você sonha e vai exigir mais tempo e organização.

Toda vez que pensar em gastar com algo agora, lembra do que você está construindo. Planejamento é a ponte entre onde você está e onde quer chegar.



Agora vamos falar de um assunto que pode parecer complicado, mas eu prometo que vai ser simples. Você já ouviu falar em investir dinheiro?



Investir é quando você coloca seu dinheiro pra trabalhar por você.

Existem dois tipos básicos:



Renda fixa: você já sabe quanto vai ganhar. É mais seguro, mas cresce devagar.
Exemplos são: CDB, tesouro direto



Renda variável: pode ganhar mais, mas também pode perder. É um investimento com maior risco. A gente precisa estudar bastante antes de tomar qualquer decisão de investimento em renda variável.

Ações são exemplos de renda variável.



E dentro dessa categoria também temos as criptomoedas, como as bitcoins, que você já deve ter ouvido falar, certo?! Esse também é um tipo de investimento de alto risco.

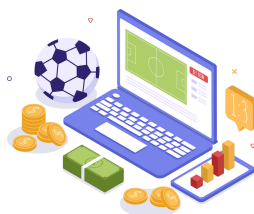


É importante que você saiba que **não é recomendado** investir todo seu dinheiro em um único tipo de investimento.

Não devemos colocar todos os ovos em um cesto só.

O nome disso é **diversificação**.

Já que falamos de apostas, outro assunto que está em alta entre os jovens são **jogos e apostas online**.



Apostas online parecem uma forma rápida de ganhar dinheiro, mas na verdade são **arriscadas** e feitas pra te fazer perder. Diferente de um investimento, que tem planejamento e estratégia, as apostas dependem só da **sorte** — e muitas vezes viram **vício**, porque dão a sensação de que você “quase ganhou”.



Se você quer usar bem seu dinheiro, o melhor caminho é **guardar, investir ou usar** para algo que realmente te aproxime dos seus sonhos, e não apostar esperando ficar rico do dia pra noite. Isso não vai acontecer.



Pra te ajudar, vou propor um jogo rápido: Verdadeiro ou falso:



Dá pra investir com R\$ 50?



Verdadeiro! Hoje já é possível fazer investimentos com esse valor.



É melhor guardar todo meu dinheiro no cofre?



Depende. Dinheiro guardado no cofre vai perdendo o valor. O ideal é que ele seja investido para que tenha rendimentos que cubram pelo menos a inflação.



Apostas online são diversão?



Falso. Na maioria das vezes são um vício e te incentivam a perder dinheiro.

Antes de terminar, deixa eu te contar um dado importante: **7 em cada 10 jovens brasileiros não conseguem resolver problemas matemáticos simples.**

E isso tem tudo a ver com a maneira como esses jovens lidam com dinheiro.



Mas agora, você começou diferente. Você já deu o primeiro passo.

Lembra sempre: **Liberdade** financeira começa com **responsabilidade**.

CERTIFICADO DE "AMIGO DO DINHEIRO"

CERTIFICADO DE CONQUISTA

Este certificado é concedido a: _____

Por ter demonstrado: responsabilidade, planejamento, paciência, e
solidariedade no seu aprendizado sobre Educação Financeira!



*Parabéns por começar sua jornada para cuidar do
dinheiro com sabedoria e alegria!
Continue sonhando, planejando e conquistando!*

Data

Assinatura do Responsável



Importante:

O conteúdo deste e-book tem caráter estritamente educativo e informativo, visando auxiliar crianças, adolescentes e jovens no desenvolvimento de conhecimentos básicos sobre educação financeira. As orientações aqui presentes não constituem aconselhamento financeiro, jurídico ou profissional específico.

Este material é protegido por direitos autorais e não pode ser reproduzido, alterado, distribuído ou comercializado sem autorização prévia e expressa da Acrefi e/ou dos autores envolvidos. A utilização indevida sujeitará o infrator às penalidades previstas na legislação vigente.

A Acrefi, a educadora Priscila Rossi e os demais colaboradores envolvidos não se responsabilizam por decisões financeiras tomadas com base nas informações aqui contidas. Recomenda-se sempre a orientação de um profissional qualificado para questões específicas.

Este e-book é disponibilizado gratuitamente como parte de uma ação educativa da 12ª Semana ENEF, e seu uso deve ser restrito a fins de aprendizagem individual ou em contextos pedagógicos autorizados.

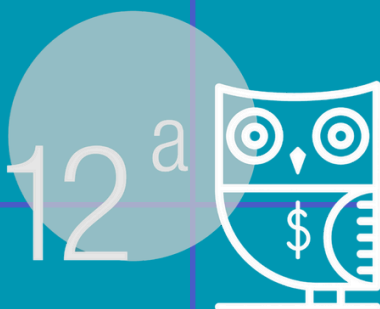
Para solicitações de uso público, reprodução ou dúvidas, entre em contato através de:

marketing@acrefi.org.br



acrefi

**QUEBRANDO
CICLOS PARA
UM FUTURO
FINANCEIRO
CONSCIENTE**



Semana Nacional de
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**